

Al-Baiáz

JAN/MAR. 1999

BOLETIM INFORMATIVO

ANO 2 NÚMERO 5

Monumentos Megalíticos em Alvaiázere

O concelho de Alvaiázere do ponto de vista arqueológico é riquíssimo. Baseamos esta afirmação em informações colhidas no terreno, em informações sobre sondagens arqueológicas e nalguns estudos publicados. No entanto, até hoje, nunca se procedeu a um levantamento, o mais exaustivo possível, sobre os vários espécimes existentes no Concelho. A própria Câmara reconhece esta lacuna quando informa a Al-Baiáz que vai dar início ao projecto da futura Carta Arqueológica. A elaboração desta Carta é, sem dúvida, importante para todos os que se interessam por esta temática e um instrumento indispensável para quem tem de tomar decisões sobre projectos futuros no espaço concelhio. Se ela já existisse, provavelmente, já se teriam poupado algumas destruições de áreas com interesse arqueológico invocando desconhecimento.

Al-Baiáz, quando iniciou no concelho de Alvaiázere a quase ingente missão de inventariar o Património Cultural e Natural, sem apoio das autarquias, encontrou vários sítios arqueológicos, nomeadamente duas estruturas que nos pareceram ser duas Antas, na freguesia do Rego da Murta. Posteriormente obtivemos a confirmação técnica dos achados pelas arqueólogas do Instituto Português de Arqueologia (IPA). Segundo as infor-

mações prestadas pelas referidas técnicas, as Antas são do período do Calcolítico.

O Calcolítico é um período da pré-história durante o qual, de um ponto de vista tecnológico, as comunidades humanas iniciam a produção ou simplesmente a utilização de objectos de cobre. Também neste período se assiste ao desenvolvimento da economia baseada na agricultura e na criação de gado. A evolução do Calcolítico da Estremadura pode dividir-se em três grandes fases: o Calcolítico antigo ou Horizonte da Cerâmica Canelada (2500-2300 a. C.); a fase média ou Horizonte da Cerâmica Decorada (2300-2000 a. C.); a fase recente ou Horizonte da Cerâmica Campaniforme (2000-1700/1500 a. C.). Durante os dois primeiros horizontes do Calcolítico estremenho, os mortos foram sepultados em necrópoles



UMA DAS ANTAS DA FREGUESIA DO REGO DA MURTA

colectivas, quer de filiação claramente Neolítica (grutas naturais e artificiais e *dolmens*), quer pertencentes ao tipo *tholos* - Monumento de câmara funerária circular.

Dolmen é, pois, o termo usado pelos arqueólogos para identificar um monumento funerário pré-histórico, o qual o povo chama Anta, Orca ou Mamôa.

A identificação das Antas do Rego da Murta é um passo importante para um maior aprofundamento do conhecimento da região e eventualmente do País. Desde já ficamos a saber que à cerca de 4.000 anos o Concelho era habitado. O estudo destas Antas irá permitir saber muito mais sobre os povos que por cá passaram e as práticas culturais que difundiam.

Élio Marques

AL-BAIÁZ- ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

Monumentos Megalíticos em Alvaiázere	1
A Al-Baiáz na Imprensa em 1998	2
Património Classificado de Pedrógão Grande	3
Informações	4

A Al-Baiáz na imprensa em 1998

ALVAIÁZERE

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AL-BAIÁZ

Projecto visa preservação da nossa identidade

A Al-Baiáz, Associação de Defesa do Património, sediada em Alvaiázere, é a única instituição no norte do distrito de Leiria que tem vindo a manifestar de forma activa, a sua preocupação pela preservação da identidade cultural e patrimonial de diversos concelhos da nossa região. Uma acção a todos os níveis de grande alcance histórico-social.



Elio Marques, presidente da direcção da Al-Baiáz, está convicto da importância do papel desta Associação...

Valorizar o Património existente, definir medidas adequadas à sua preservação e eventual classificação, contribuir para uma melhor...

ALVAIÁZERE

"Al-Baiáz" edita boletim

A Associação de Defesa do Património de Alvaiázere "Al-Baiáz" acaba de editar o segundo número do seu boletim informativo. Na sua primeira página, Paulo Laranjeira Silveiro assina um trabalho denominado "Projecto de recuperação/reabilitação do Cemitério - Acção de limpeza no cemitério". Nele é referido que a Associação iniciou o processo de recuperação do antigo cemitério de Maçãs de D. Maria, classificado em Abnl do ano transacto, pelo IPPAR-Instituto Português do Património Arqueológico, como "valor concelhio". Neste sentido um grupo de voluntários iniciou a primeira fase dos trabalhos de limpeza "devidamente enquadrado por técnicos de Conservação e Restauro e especialistas em Museologia", com o apoio da Junta de Freguesia. "O objectivo será possibilitar, a médio prazo, a completa fruição de um espaço histórico e onde seja possível a verificação, "in loco", de alguns monumentos de arte tumular, um espaço que se pretende, após os vários processos de intervenção e restauro fidedigno e rigoroso, portador da dignidade que merece um espaço sagrado e rico de memórias e tradições, contributo válido para o estudo da sociedade e religiosidade de uma época e de uma região, exemplar único do género no



Alvaiázere publi

concelho e regiões envolventes, cuja desactivação e progressivo mas injustificado abandono, uveram o "mérito" de não deixar descaracterizar de forma significativa e irreversível como tantas vezes dramaticamente acontece". Noutra página, o "Al-Baiáz" refere-se ao património classificado do concelho de Ansião. Nesta peça, são feitas alusões aos Pelourinhos

de Al flores de Ar nhori vilgau Caste mento. Séc. degr: actua Trata-

31/12/98

1. A Peregrinação Hispânica

gia ("já que n teoria : rga") e co i apoio sia de M O objecti i médio pi ção de u e onde se ção "inlo

MAÇÃS DE D. MARIA

ACÇÃO DE LIMPEZA NO CEMITÉRIO

Como "toda a teoria sem prática se revela no mínimo vazia" a Al-Baiáz, Associação de Defesa do Património, deu início ao processo



tadas por esta Associação, a verdade é que tudo continua na

NATUREZA

competiria ao Estado islar no sentido de ar a proliferação enfreada desta ientica "praga verde" e é o eucalipto, em vez se deixar guiar por a lógica economista de "vorcimento" às lústrias do papel, adoras de alguns dimentos no imediato s inevitavelmente isadoras de efeitos versos que se poderão cr sentir, em termos bientais, no futuro.

Paulo Laranjeira (Al-Baiáz) - Alvaiázere

É no mínimo preocupante a uação das florestas portu-



necessária independência e su- ficiência de meios para o seu combate. Assiste-se também ao facto de só uma diminuta parte da considerável área arida to- dos os anos pelos incêndios, ter sido reforestada com flora au- tóctone e tradicional. A maioria

Eucalipto Petróleo verde ou praga verde?

BREVES

MAÇÃS DE D. MARIA

Al-Baiáz assume limpeza do cemitério

A limpeza das ervas e tas que estavam a colocar sco o Cemitério antigo de Maçãs de D. Maria, um

Intervenção junto das au- as e dos proprietários, te à sua recuperação. entemente, a população de

Al-Baiáz FICHAS DE HISTÓRIA E DE PATRIMÓNIO APRESENTAÇÃO Al-Baiáz - Fichas de Património

Al-Baiáz A defesa do Património na Internet

A Internet, enquanto poderoso e eficiente instrumento de comunicação, apresenta potencialidades em matéria de estudo e preservação patrimonial que começam a ser aproveitadas, entre nós, a um ritmo crescente. E, sem dúvida, a World Wide Web o recurso mais utilizado na Rede. Microsoft Internet

Al-Baiáz - Fichas de História Local - N.º 1

Alvaiázere no Arquivo Distrital de Leiria

Al-Baiáz - Fichas de História Local - N.º 2

Dom Edme de Saulieu e Frei Claude de Bronseval por terras de Alvaiázere em 1532

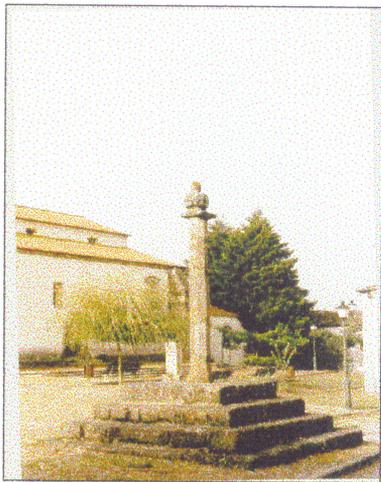
1. A Peregrinação Hispânica - Inicial Peregrinação Hispânica... gnos visitados, a Peregrinação Hispânica repese... história local de... pvoações portu... migração cristã que trans- parece claramente na marca- modesta como procurou os rinos peninsulares, irrefrente... de Março de 1532 encontrava- equitativa Montevale, a caminho de Barcelona. Alemeicos de Ma- visita os mosteiros da Catalunha... onde permaneceu entre os dias 11 e 19, após o que se fez para Soça, junto à Foz da Foz, e depois para Corunha, onde são... qual não só reparou com a sequitua do lado do lado a estradas, como se encontrou le- nebramento com as possíveis...

Património Classificado do Concelho de Pedrógão Grande

Este espaço é reservado para dar a conhecer o património classificado ou em vias de classificação dos vários Concelhos do Norte do Distrito de Leiria e do Concelho de Ferreira do Zêzere, no Distrito de Santarém. Estão a ser divulgados ao ritmo de um Concelho por cada número. Nos números anteriores foram divulgados os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra. Neste número apresentamos o concelho de Pedrógão Grande.

Concelho de Pedrógão Grande

Pelourinho de Pedrógão Grande, está localizado no adro da Igreja matriz na referida vila. É um pelourinho manuelino do tipo de bola. A época provável de construção Séc. XVI. É constituído por um soco de quatro degraus, sobre o qual assenta a coluna de fuste lisa, rematado por uma esfera armilar, sobrepujada por ornato cónico, sobre ábaco quadrado. (Classificado como



Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec.n.º23 122, DG 231 de 11 de Outubro de 1933).

Igreja da Misericórdia, está localizada no Largo da Misericórdia em Pedrógão Grande. É uma igreja de planta longitudinal, rectangular composta



pele nave e capela-mor, a sacristia, a sala do capítulo e a sala do despacho. A sua construção remonta ao ano de 1470. Possui um nicho por baixo do qual tem a data de 1616. A imagem deste nicho encontra-se em exposição numa dependência-museu da igreja, onde se podem admirar, um retábulo sobre o "Milagre dos Santos", sete retábulos sobre a "Paixão de Cristo", um esquife antiquíssimo, o antigo cofre da irmandade com três fechaduras diferentes, além de várias imagens do Séc. XV. No altar-mor tem um retábulo em talha maneirista. A nave e a capela-mor são cobertas por tecto de madeira. (Classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec. n.º 28/82, DR 47 de 26 de Fevereiro de 1982).

Igreja Matriz de Pedrógão Grande, localizada no centro da vila, junto ao pelourinho. É um templo imponente, de traça românica.

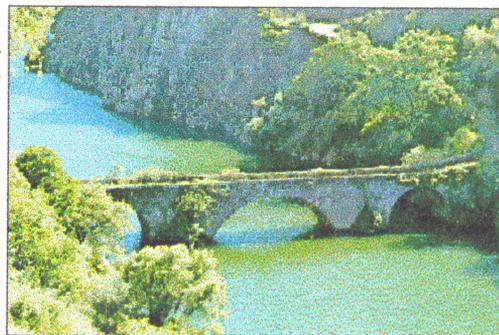
A sua construção foi iniciada no Séc. XII. No Séc. XVI devido à ruína em



que se encontrava sofreu obras de restauro, pouco restando da primitiva construção. A igreja de planta longitudinal, é composta pelos rectângulos justapostos das naves, capela-mor e por dois espaços rectangulares das sacristias. A cobertura da nave central é de madeira. O pulpito de pedra de Ançã, datado de 1536, é do estilo renascentista. Em 1537/1539 foram construídas as naves e a capela-mor por Jorge Brás. Sendo a torre construída em 1553 por Baltazar de Magalhães. A actual igreja tem como modelo as igrejas mendicantes e as linhas das igrejas manuelinas do Alentejo, nomeadamente Olivença e Elvas... As paredes da capela-mor são revestidas de azulejos policromos do tipo padrão do Séc. XVIII. Possui um retábulo e imagens da autoria do Mestre João Ruão. No pavimento podem-se admirar várias lages sepulcrais algumas delas decoradas com brasões familiares. (Classificada como Monumento Nacional (MN), pelo Dec. n.º 8 331, DG 167 de 17 de Agosto de 1922).

Ponte do Cabril, localizada sobre o rio Zêzere, a seguir à barragem do Cabril, na antiga estrada que liga o concelho de Pedrógão Grande a Pedrógão Pequeno.

É época provável de construção, finais do Séc. XVI e princípios do Séc. XVII. Segundo reza a tradição



esta ponte foi construída no reinado Filipino para substituir uma ponte romana, que existia nas proximidades. Esta ponte é constituída por três arcos com 22 metros de altura (o central) e 72 metros de comprimento. (Classificada como Monumento Nacional (MN), pelo Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23 de Junho de 1910 e Dec. n.º 28/82, DG 47 de 26 de Fevereiro de 1982).

INFORMAÇÕES

CORPOS SOCIAIS 1999/2000

Assembleia Geral:

Presidente: Filipe Antunes dos Santos
Vice-Presidente: Alfredo Manuel da Conceição Ramos
Secretário: António Manuel Furtado de Sousa

Direcção:

Presidente: Élio Dias Marques
Vice-Presidente: Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
Secretário: Maria do Céu Silva Lourenço Gonçalves
Tesoureiro: Elsa Cristina da Silva Marques Cassiano
Vogal: José António Silva Lourenço Gonçalves
Suplentes: Mário Rui Simões Rodrigues
 Ana Paula Alves Ferreira

Conselho Fiscal:

Presidente: Alfredo do Rosário Rodrigues
Vice-Presidente: António de Freitas Simões
Secretário: Maria Deolinda Matos Rosa Campos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Condições de admissão:

⇒ Preenchimento da proposta de admissão subscrita por dois associados fundadores. Não sendo fundadores tem que ter, pelo menos, dois anos de associado.

⇒ A admissão faz-se mediante o pagamento de uma jóia, das quotas do semestre da inscrição e de duas fotografias.

⇒ Preços:

Jóia - 2.000\$00

Quota - 125\$00 mensal (pagamento semestral).

Nota: No acto da inscrição paga-se 500\$00 para despesas de inscrição (estatutos e cartão).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pedreiras do Cabeço da Lomba

Após a reunião na Câmara Municipal de Alvaiázere (CMA), a Al-Baiáz denunciou os problemas causados às populações, à paisagem e ao ambiente devido ao mau funcionamento das pedreiras do Cabeço da Lomba, às seguintes Entidades: Direcção Regional de Economia do Centro (DREC); Director Geral do Ambiente, que por sua vez a enviou à Direcção Regional de Ambiente do Centro (DRAC); Centro de Coordenação da Região Centro (CCRC) e Delegação de Saúde de Alvaiázere para apurar eventuais problemas de saúde pública causados por poluição atmosférica.

Destas reclamações recebemos documentação informando a Associação das iniciativas levadas a cabo por estas Entidades.

A CMA reuniu, a população dos lugares vizinhos, no dia 5 de Março, para, mais uma vez, discutir este grave problema. Após longa discussão procedeu-se a uma votação, comprometendo-se a CMA respeitar o veredicto da população. O resultado foram 28 votos a favor do encerramento das pedreiras e 12 a favor de prolongar por, mais algum tempo, o contrato de exploração. Perante este cenário esperamos que a autarquia não se furte às suas responsabilidades.

Ainda por cima, os terrenos onde se encontram as pedreiras são Baldios os quais deveriam ser utilizados para benefício das populações e não para as prejudicar.

ASSEMBLEIA GERAL

A Al-Baiáz realizou, no passado dia 27 de Fevereiro, a sua Assembleia Geral para discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes a 1998, do Plano de Actividades e do Orçamento para 1999 e eleição dos Corpos Sociais para o biênio 1999/2000. Por falta de candidatos aos Órgãos Sociais a Assembleia Geral decidiu que esta reunião continuaria em 27 de Março. Neste dia foi apresentada e votada a única lista, composta, na sua maioria, por elementos dos Corpos Sociais anteriores.

A tomada de posse está marcada para o dia 24 de Abril, às 16.00 horas, na sua sede.

Actividades para 1999:

- ⇒ Manter as actividades em execução, nomeadamente:
- Inventariação do património cultural e natural da região;
 - Edição do boletim da Associação;
 - Manutenção e actualização das páginas da Al-Baiáz na Internet;
 - Continuação de acções para acabar com a agressão aos moradores, ao ambiente e à paisagem, provocada pela laboração das pedreiras do Cabeço da Lomba;
 - Angariação de maior número de associados;
 - Conclusão do projecto de recuperação/reabilitação do Cemitério antigo de Maças de Dona Maria;
 - Publicação das "Fichas de Património Cultural e Natural" na comunicação social escrita;
 - Procurar espaço para sede própria;
 - Actuar em defesa do património sempre que chegue ao conhecimento desta Associação projectos que atentem contra o património cultural e natural.
- ⇒ Participar no 3º Congresso do Distrito de Leiria e Estremadura.
- ⇒ Participar na FAFIPA 99.
- ⇒ Distinguir a pessoa ou instituição que melhor tenha interpretado o espírito da preservação e valorização do Património construído.
- ⇒ Reeditar mais um postal antigo.
- ⇒ Realizar um colóquio que aborde a problemática do Património nas várias vertentes.
- ⇒ Sensibilizar os vários poderes e as populações para a manutenção das características genuínas da região.
- ⇒ Divulgar, pelos vários meios, o Património da região.
- ⇒ Inventariar o Património do concelho de Alvaiázere no Museu Machado de Castro em Coimbra.

Consulte as nossas páginas na INTERNET

FICHA TÉCNICA
 PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
 ANO II NÚMERO 5

Director: Élio Dias Marques

Colaboradores:

Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
 José António Lourenço Gonçalves
 Mário Rui Simões Rodrigues

Propriedade/Administração/Redacção

Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
 Seiceira, 47 - 3250 Alvaiázere
 Telefone (036) 655364
http://www.nca.pt/individual/al_baiaz/

Distribuição Gratuita
 Aos Associados